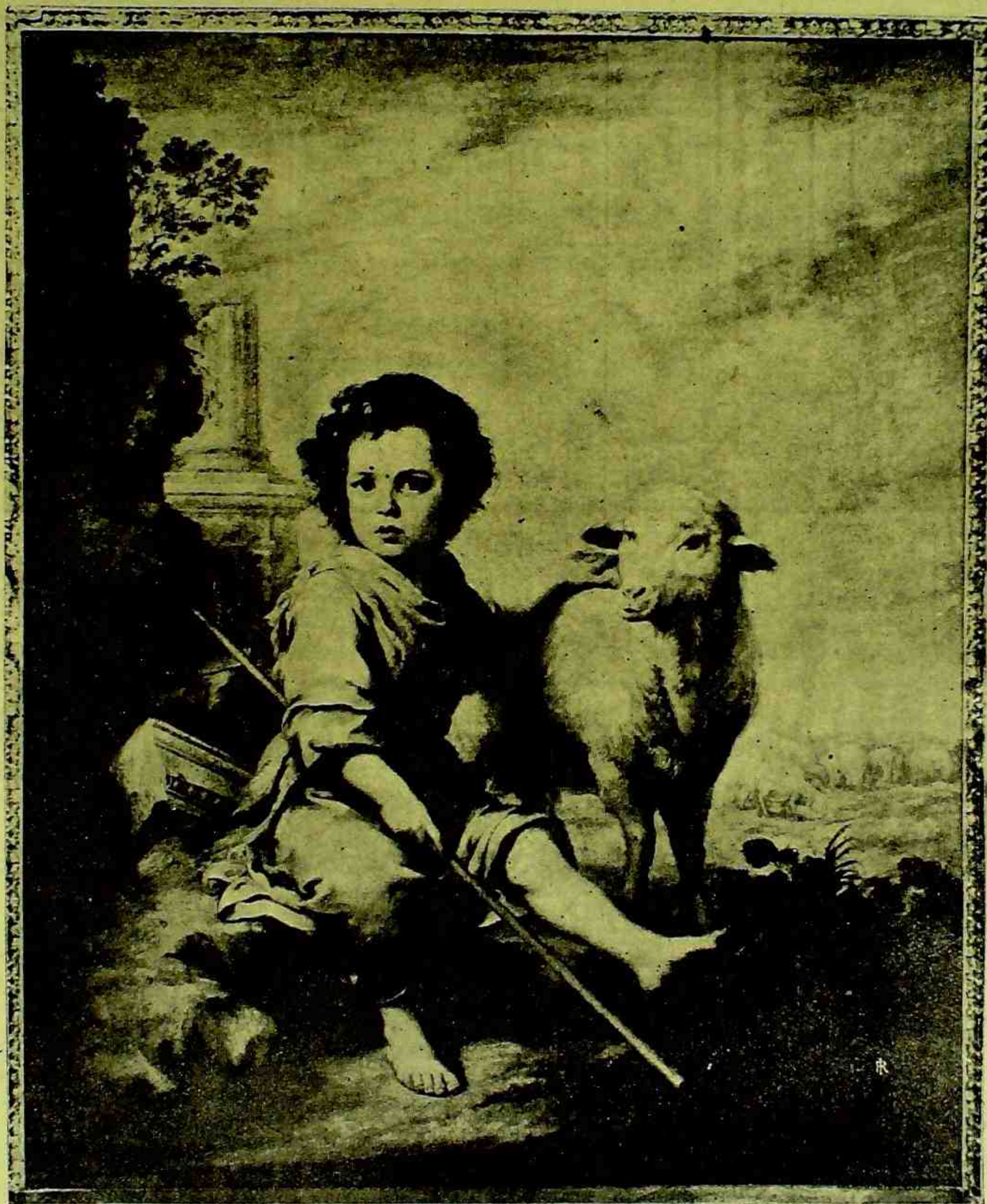


AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 31 DE JANEIRO DE 1920 :: NUMERO 5

MUSEO DO PRADO :: MADRID



— DIVINO PASTOR —

QUADRO DE MURILLO

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$
Reforma-se qualquer chapéu, por preços módicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUEBBA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, rilo e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua N. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINCO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos,
Harmonius, Oculos, Pince-Nez,
Binoculos, Cutelaria Optica e
Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snra. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Malaca (Estreltos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefekturas ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Ova de Mavresa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ORGANIZADA NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

ANNO

XXIII

ASSIGNATURAS

ANNO, 5\$000 - PERPETUA, 80\$000

NUM.

5

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA JAGUARIBE, 73 - S. PAULO

CAIXA POSTAL, 815

TELEPHONE, CIDADE - 1304

MARIA, RAINHA

E ainda rainha do mundo espiritual personificado; rainha da santidade por Ella ter sido o instrumento de que os santos se valeram para chegar ao cume da santificação propria, por ser modelo das suas acções e páuta sobre a qual os santos traçaram o seu programma o seu fim e o seu ideal. Se elles vacillavam, alli estava Maria, refulgente como um sol que lhes prestava todo o seu poderio, a sua confiança e seu prestigio; nos momentos de angustia em que tudo parece tremer e oscillar, a Rainha celeste fazia suas ves esses transes dolorosos com palavras meigas amistosas e maternas; se era a tentação que extendia as azas sinistras sobre a sua cabeça aureolada, prestes apparecia a Virgem a offuscar o esplendor dos anjos cahidos; no fundo dos desertos na escuridão das cóvas e á sombra dos claustros sempre a Virgem deixa sentir a sua influencia.

Por isso acode onde quer que ouve seu nome e decide da sorte d'algum atribulado, dando-lhe a victoria completa; esse foi o motivo de S. Bernardo exclaimar que ninguem se perdeu implorando o auxilio de Nossa Senhora; assim o experimentaram S. Cyrillo e S. Damasceno que derrocaram o scisma pela intercessão desta Rainha e do mesmo modo succumbiram todas as heresias até cantar a egreja com enthusiasmo: *Tu sola, cunctas hæreses interimisti in universo mundo.*

E' pois rainha da santidade transpondo com direito o limiar e as portas da fortaleza onde mora a pureza, sahindo de lá como d'um reino encantado. O seu reino é parecido com a Santa Sião; a sua soberania é como o poder d'um rei unguído e a sua justiça, como a d'um Salomão.

O circulo do seu reino esconde á sombra dos seus muros, torres, reductos, fossos, ameias que representam outras tantas defezas de que usam os santos ao encontrarem-se na frente dos torreões onde se acastellam os exercitos de furias, vindos das bandas do cocyto, cingidos de corôas mavorcias. Ella é a rainha da dôr, porque não houve outra dôr igual á sua; nenhum funeral, nenhuma morte causou tanta dôr. Nem Massillon diante do feretro de Luiz XIV fez sentir tanta dôr, nem o vapor funebre de Nelson, arrastado por sobre as on-

das, qual campa oscillante, causou em Londres tanta dôr, nem a triste scena da rainha Rosamunda impressionou tão dolorosamente.

Não se pode comparar com ella o sentimento de tristeza causado pela morte de Caio e Tiberio, advogados do povo de Roma e filhos de Cornelia, a mais nobre matrona romana de que ha noticia. Nem Marco Antonio fez sentir tanta dôr, quando levantou a toga ensanguentada de Cezar no Foro á vista de todo o povo.

Nenhum degredado soffreu uma dôr tão intensa. A desillusão, o desterro, as massas de povo exiladas perseguidas, não padeceram dôr tão profunda; nem o Propheta de Anathot vendo a sua Jerusalem deserta e arruinada sentiu impressão tão dolorosa. Temistocles fugindo de cidade em cidade, Anibal desviando-se dos olhares perscrutadores das aguias do imperio, Perseu rei de Macedonia, entrando na urbe de Roma jungido ao carro de triumpho de Paulo Emilio, não sentiram as ondas da dôr bater com tanta força como a Rainha Virgem.

Nem os oceanos, nem as solidões, nem as mesmas nuvens despedaçando-se com raios, faiscas e trovões podem dar idea das dôres que padeceu Nossa Senhora. Os guerreiros lusitanos quando viram o cadaver de Viriato não receberam tanta afflicção como a rainha dos céus; Saul quando viu o seu exercito voltar as costas, em cima dos montes de Gelboé, David buscando o corpo morto do seu amigo Jonathas e chorando a morte do seu filho Absalão na floresta de Ephraim, os romanos quando viram morto o general Emiliano, não experimentaram as angustias que cruzaram o coração da Virgem Maria.

Não ha medida, nem profundidade, nem abysmo que nos dê o termo de comparação com essa dôr do Coração de Maria. Serão talvez as mães de Jerusalem quando viram cair o antemural e as chamas de Sião, ou as mães de Carthago e de Numancia embriagadas de dôr e tristeza ao ver nadar as suas joias num rio de fogo que nos explicarão a dôr da rainha dos anjos? não, nem os naufragos do Syrio, nem as ruinas de Pompeia, nem o terremoto de Lisbôa, nem as chamas de

Moscou produziram tanta consternação e abatimento como dôr sentiu a Virgem Rainha, vendo os povos passarem pelo calvario qual se fosse um turbilhão de tyrannos a escarnecerem o seu querido Jesus e a mofarem daquella innocencia deifica com furor cynico e o gesto myrrado das turquencias da paixão que lhes borbuhlava nos laqios como labaredas dum incendio. E' pois a rainha da dôr como a indicam as sete espadas que lhe atravessam o coração.

JOSÉ SARAIVA

❖ Deveres que se impõem ❖

II

HOJE mais do que nunca, se persegue a Egreja, por mil differentes meios, multiplicando-se cada dia as armas de combate. Servem-se os impios, para tão degradantes luctas, das descobertas da sciencia, como o telegrapho, o cinematographo, etc.; servem-se do livro de historia, do romance, do theatro, da esculptura, da pintura; servem-se emfim, dos meios mais inconcebiveis, para atear nos corações o incendio das paixões, pa-



Capella de N. Sra. da Aparecida
em Villa Braz — Minas

ra arrancarem da alma do povo, a crença no sobrenatural!!

A bórdo dos grandes transatlanticos, como nos pequenos navios; nos bondes, nos vagões das ques á fé; é sempre provocado para a discussão religiosa. Qual o nosso dever em taes emergencias? Calarmo-nos ante os ataques da impiedade, ou enfrentarmos resolutos o inimigo?

Si estivermos, na occasião, preparados para a lucta, enfrentemol-o com bravura. Sejamos tolerantes com os homens, mas *intolerantes* com o erro; lembrando-nos da sentença do grande Santo Agostinho: "Amae os homens, mas profliglae os seus erros".

Nunca consintamos que se nos offenda a fé publicamente, sem protestarmos contra a audacia dos incredulos, nos cafés, em qualquer lugar onde o catholico se encontre, ouve sempre atados incredulos, com todo o ardor das nossas convicções; embóra para evitar discussões, nos retiramos em seguida, si assim nol-o ordenar a consciencia.

Se virmos, porém, que um nosso antagonista, inicia uma discussão, por ignorancia e não por perversidade; que elle abraçaria a verdade, si bem a conhecesse; então aproveitemos essa feliz oportunidade, para atirmos sobre sua alma a primeira semente da fé, que Deus em sua misericordia se encarregará de a fazer germinar, crescer, tornar-se arvore frondosa e produzir optimos fructos. Offereçamos-lhe livros que o instruem na Religião. Convidemos-lhe para assistir conferencias religiosas afim de que se aclarem suas duvidas; ou indiquemos-lhe um sacerdote illustrado e virtuoso que certamente curará as chagas da sua alma transviada.

Nunca sejamos nós os primeiros a provocarmos uma discussão pessoal. As discussões pessoaes são quasi sempre inuteis, e muitas vezes, contraproducentes. Todos os homens têm amor proprio em grande ou pequena dóse, e ás vezes, no decorrer de uma discussão, se pronunciam palavras que férem...

Temos nós a certeza de podermos abafar sempre as explosões do amor proprio?

Além disso, os nossos adversarios, em geral, são homens de má fé; portanto, não esperemos que elles se vão confessar vencidos, embóra intimamente reconheçam que foram derrotados. Elles orgulhosos como são, se julgam sempre os vencedores, quer em ligeiras discussões pessoaes, quer em polemicas pela imprensa.

* * *

Estudemos todos a Religião; mas estudemol-a profundamente; não só para sabermos refutar com proveito os nossos adversarios, como tambem para robustecermos cada vez mais a nossa fé; para conhecermos cada vez mais os primores do Catholicismo; para mais nos aproximarmos de Deus; para emfim, cumprirmos, cada dia com maior perfeição, os deveres de bons e sinceros catholicos.

S. Paulo, 10 de Janeiro de 1920.

MANOEL E. ALTENFELDER SILVA

◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Septuagessima — Entramos já no tempo da penitencia. A Santa Igreja despe a côr branca, symbolo da gloria, alegria e innocencia e cobre seus ministros com paramentos de côr roxa, prégando assim a penitencia. Nos templos não se ouvirá, até a vespera da Resurreição do Senhor, o alleluia festivo, grito divino da Alegria, mas o parce, Domina, perdoa Senhor, perdoa a teu povo que implora a tua misericordia. Esta idea embarga toda a attenção da Igreja e tanto a Missa como o Officio Divino é um apello dirigido aos fieis, convidando-os a abandonar as culpas e a vida velha para revestir-se da nova.

Extranha coincidencia! quando os povos mais se entregam ás desordens do paganismo, mais os chama, increpa e sollicita esta Mãe amorosissima a deixarem a vida velha e a revestirem-se da nova. As loucuras do carnaval tornam doidos ou quasi doidos povos que se chamam catholicos, e a Igreja entre gemidos e lamentos nos diz: Cercaram-me gemidos de morte, cingiram-me dôres de inferno, contemplando meus filhos a seguirem loucamente as inspirações do inimigo. E' por isto que reconhecendo os extravios delle e vendo de longe o açoute ameaçador da divina justiça, pedem ser livrados pela infinita misericordia.

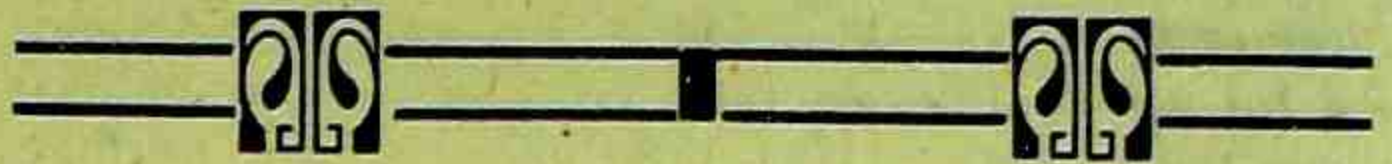
Um catholico verdadeiro que meditasse com interesse e amor filial a sagrada liturgia da Igreja, não se deixaria levar pelas loucuras carnavalescas.

Benção das velas — No dia dois de Fevereiro é a Purificação da Virgem Santissima. Foi naquella dia memoravel em que Nossa Senhora cumpriu o preceito da Lei de Moysés, que mandava aos paes que tivessem recebido o primogenito varão, apresentarem-se no templo de Jerusalem, para reconhecer o dominio que o Senhor conservava sobre todos os primogenitos e resgatal-o, pagando a quantia de cinco ciclos. Dois nomes têm a festividade, que são: Apresentação do menino Jesus no templo de Jerusalem e Purificação de Maria pelo sacrificio que offerçia para ficar livre da impureza legal contrahida no parto.

Naquella occasião appareceu no templo o santo velho Simeão, que, exultando de alegria produziu um cantico eucharistico em que chama a Jesus luz que vem a aluminar o mundo sepultado por mais de 40 seculos nas trevas e sombras da morte. Deste facto tirou a Santa Igreja o costume de benzer as velas neste dia e sahir processionalmente, cantando hymnos de louvor áquella que é a verdadeira luz da humanidade. E' esta uma função interessante e de recordação constante nas familias catholicas que tomam parte nella. As velas devem conservar-se accesas durante a procissão, Evangelio e elevação. Logo apagam-se e guardam-as nas suas proprias casas, para accendel-as em tempos perigosos, como tempestades, agonia de algum doente. Sem duvida que algum effeito proveitoso pode esperar-se, quer pela fé dos fieis, quer pelas orações da Igreja, quer pela significação que reveste.

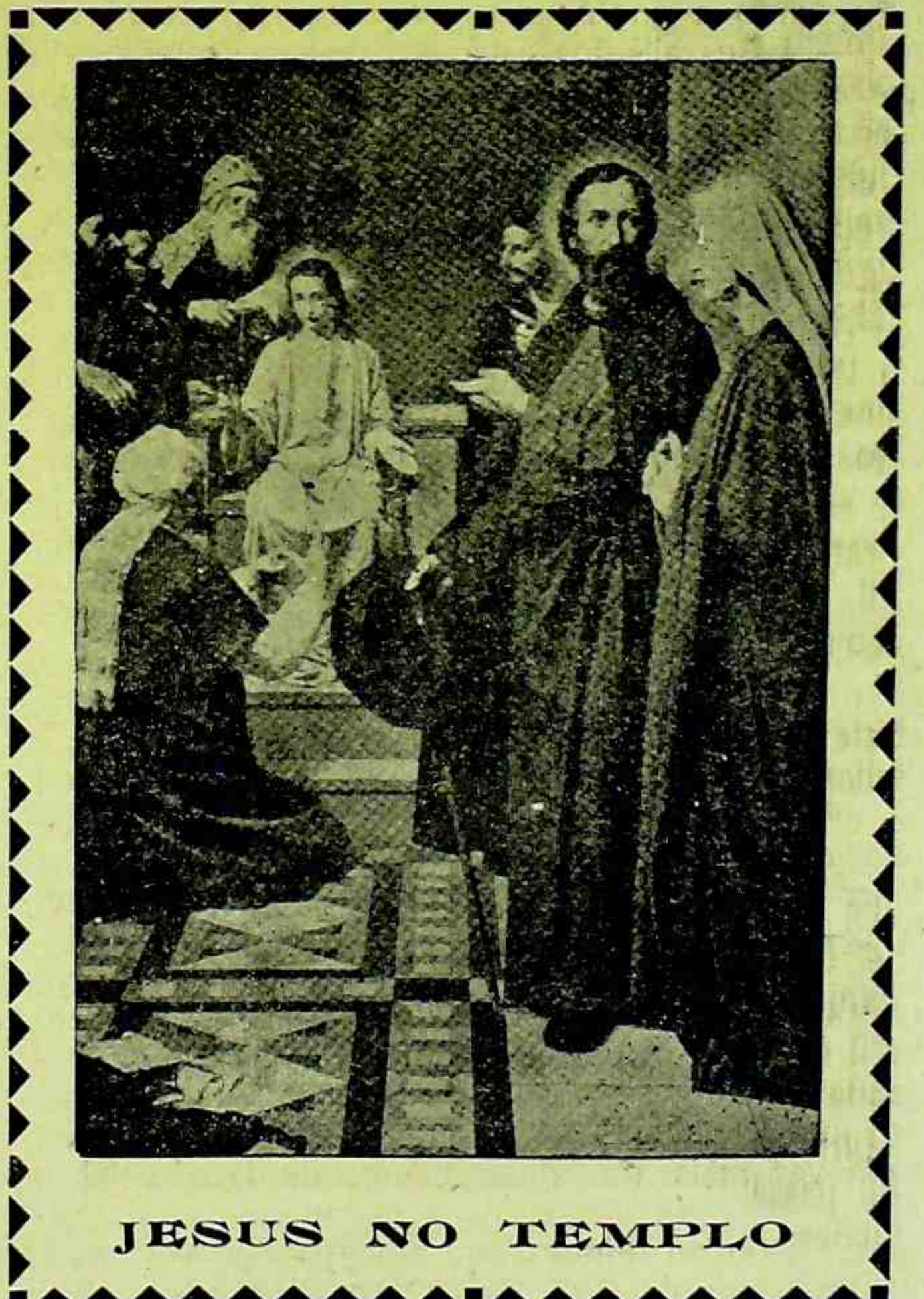
Velas de S. Braz — Este ponto leva-nos a falar noutra cerimonia bastante espalhada, que é a

das velas cruzadas de São Braz, cuja festa se celebra no dia seguinte ao da festa da Purificação. Todos os christãos sabem que este glorioso Pontifice e Martyr de Christo obteve do Senhor, pelo merito de seu martyrio, que todos os que com as disposições necessarias, o invocassem, ver-se-iam livres das doenças que os afflijam, mormente as de garganta. Desta promessa que consigna a Santa Igreja na formula da benção, originou-se a devoção das velas cruzadas, que se botam debaixo da barba ate tocar com ellas a garganta, dizendo ao mesmo tempo: «Pela intercessão de São Braz, Bispo e Martyr, livre-te Deus da doença da garganta e de todo outro mal. Em nome do Padre, Filho e do Espirito Santo, Amem. Muitas foram as pessoas favorecidas pelo santo.



Dinheiro de S. Pedro

	Somma anterior	410\$100
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria em S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Familia Affonso Ferreira		1\$000
	Total	415\$100



JESUS NO TEMPLO

SEMANAES

Vae agora pela Europa um forte bate-bocca em

torno do Kaiser. Os aliados vermelhos (porque ha aliados de todas as cores) querem a toda força prender o Imperador vencido. Os amarelos, não fazem muito empenho na captura; os verdes, assim assim; os azues, descendente de sangue dessa côr tambem não ligam muito á algemação de Guilherme... e a Hollanda dona da casa e exercendo o direito sacratissimo de mandar no que é seu, não está pelos autos e já mandou declarar aos rubros civilisados que lá, ninguem bota o bico para tirar o exilado.

As cousas estão neste pé.

Emquanto não se decide esta pendencia de *lana caprina*, vamos ouvindo as opiniões da imprensa e dos homens que enxergam um palmo diante do nariz. Um dos mais terriveis germanophobos do tempo da guerra, nos dizia hontem á porta da *Brasserie*, que, essa cousa de quererem prender o Kaiser, não vae muito com seu applauso. Acha que o Imperador foi realmente o diabo em figura de gente e foi o magno responsavel pela tremenda luta, mas, afinal de contas, a Allemanha já foi esmagada, os aliados triumpharam, nós tambem *triumphamos* e está tudo acabado. Porque cargas d'agua prender e processar o pobre homem? Isso tambem já cheira á vingança de lavandeira e não está na altura do programma campunudo dos aliados, que era em letras gordas, isto: *Liberdade, Civilisação, Honra!*

Outro, tambem dos que enguliam allemão vivo, quando a guerra ia no seu auge, acrescentava:

— Esses aliados estão me sahindo melhor do que a encomenda; muita prosa, muita farofa, muito palavreado bonito e retumbante, e no emtanto têm feito cousas que me deixam de cara á banda. Para que prender o Kaiser? Deixem lá o homem onde está, coitado! Já lhe não basta ver rolaem pelo abymo de uma horrorosa derrota, o seu diadema de rei e o sceptro de imperador, afundado na escuridão tristissima de vencido, ainda prendel-o? Ora, isso é falta de caridade. Não digo que quando um sujeito nos queira esmagar, vencer e nos reduzir a postas, a gente não reaja e, podendo, não lhe dê logo cabo da pelle; porém, uma vez que o aggressor se renda, fuja, exile-se, desapareça, leve a bréca emfim, acabou-se! Insistir em perseguil-o, segural-o, arrancar-lhe as tripas, virar-lhe os bófes do avesso, esgadanhar-lhe a cara, ahí, meu caro, é ser pulha, é não ser generoso, é demonstrar tara de Musolino, é não ser christão!

A meu ver, continuava o prégador, essa attitude dos aliados é positivamente antipathica e, a fallar com franqueza, esses homens que perseguem o ex-Imperador, estão dando uma nota pouco intelligente de diplomacia. Pois essa gente não vê que a prisão do Kaiser vem despertar os sentimentos humanos de piedade pelo ex-soberano, e consequentemente acarretar censura a esse movimento crú de brutalidade? Ora, francamente, esses aliados cada vez mais me desapontam, desde a celebre Conferencia de Versalhes, o maior conto do vigário passado ao mundo que aguardava outras resoluções.

Por fim, fallou o bacharel, que tudo ouvia, como um juiz que ia proferir o sumptuoso veriditum:

— Todos vocês têm razão; a prisão de Guilherme é um disparate de tal natureza, que dá vontade de chamar esses aliados de inhabeis. E depois, vamos encarar a questão pelo lado juridico; deixemos a feição propriamente politica. Em que legislação do mundo, em que codigo, em que disposição se encontra previsto o caso de um processo de rei? Preliminarmente, não ha pena sem transgressão de um dispositivo de lei. A pena é um castigo imposto aos que infringem a lei. Ora pelo amor de Deus, se Guilherme não se acha incurso em dispositivo algum, não ha pena a se lhe impor. Onde não ha pena, não ha processo e qualquer Pacheco saberento concluirá que não ha processo sem crime.

E o bacharel foi por ahi citando trechos de Direito, phrases em latim, escriptores de nomeada inclusive lhering, apezar de allemão, terminando por dizer, pondo os dedos na cava do collete:

— Querem saber de uma cousa? Esses srs. aliados (sem trocadilho) estão alienados... E tomou o primeiro bonde.

A opinião publica pois, está desta vez pelo Kaiser; quer dizer, que o *teje preso* da Entente é um verdadeiro desastre!

Não vão agora pensar que o chronista é germanophilo... é simplesmente christão catholico.

LELLIS VIEIRA

Professora de Arte Decorativa — Acceta encomendas dos respectivos trabalhos, de rendar e applicações do Ceará, gorros de crochet, etc., etc.

Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

□□ CARTAS DO RIO □□

- I. — O Brasil na Liga das Nações
- II. — A Independencia.
- III. — Festas e inaugurações.

I. — Foi pelo Exmo. Sr. Epitacio Pessoa nomeado Representante do Brasil na Liga das Nações o eminente dr. Ruy Barbosa.

O nome do dr. Ruy é sempre verdadeiro signal de contradicção e assim aconteceu desta feita.

O povo geralmente admira o saber e o patriotismo do dr. Ruy Barbosa, exultando por isso de contentamento, e elogiando o criterio e elevação de vistas do Presidente da Republica, que o elegeu para essa invejavel posição de destaque entre as mais cultas Nações da terra.

Parece o modo de pensar da immensa maioria do Brasil.

Ha porém outros que vêem nesse acto do illustre dr. Epitacio segundas intenções. Julgam esses que o dr. Pessoa o removeu honrosamente da

arena do combate nacional, porque todos acham que o dr. Ruy, como bandeira de guerra politica é o que ha de mais perigoso e temivel.

O Ruy incendiou o sertão bahiano com sua palavra inegualavel, sacudindo de Alagoinhas, o portico do sertão todas as florestas, com as vibrações sonoras da sua palavra lapidar e a sua eloquencia excepcional.

Succede sempre ao verbo inflammado do dr. Barbosa o tumulto das paixões partidarias e a explosão de todos os amores e odios.

Aquelle homem, de pequena estatura e corpo aparentemente franzino, sente-se bem, como os normandos, que ao balouçar das ondas ameaçadas, entoavam suas canções guerreiras, no meio do fuzilar dos relampagos, sepear de coriscos e ao ribombar dos trovões, gosta o dr. Ruy Barbosa da tempestade.

Este homem aliás foi um dos pacifistas mais ardorosos, quando em Buenos Aires verberava o *direito da guerra*.

O dr. Ruy pois se assentara na sala da Liga das Nações.

Si os illustres pares tiveram o mesmo entusiasmo que o nosso povo pela sua eloquencia, é possivel que o dr. Ruy os deslumbre e os avassale.

II. — O Rio não dorme, volve os olhos para o sol do dia da Independencia em 1922.

Gigantescos projectos se desenharam já para a approvação da nossa Prefeitura.

Houve idea de arrasar o morro do castello, onde depois do primeiro pouso de Estacio de Sá junto do Pão de Açucar, se lançaram as bases da cidade consagrada ao Martyr S. Sebastião.

Eliminada a idea do arrasamento do Morro do Castello, como antihygienico e iconoclista dos symbolos tradicionaes, pensa-se em levantar nesse ponto culminante do nosso passado, um monumento que possa attestar aos posteros a gloria do presente, os surtos que a civilização hodierna alcançou.

O dr. Sá Freire já apresentou uma proposta vantajosa nesse sentido, mas os edis não estiveram pelas pretenções.

E' preciso fazer qualquer coisa, porque o dia 7 de Setembro de 1922 ha de trazer muito estrangeiro illustre ao nosso Brasil para avaliar o progresso da hora presente deante do passado.

III. — O Cathecismo do Santuário do Coração de Maria deu uma canja ás creanças pobres no dia 6 deste mez de Janeiro.

Mais de 875 creanças refestellaram-se após a gostosa e regalada canja que na chacara do nosso amigo Sr. Tinoco alegremente saborearam.

— Abriu-se no dia 15 a matricula do Collegio Immaculado Coração de Maria, dirigido pelas notaveis educadoras Servas do Espirito Santo.

Haverá curso primario e secundario, e aulas particulares de piano.

O predio fica na rua Imperial n. 65, Meyer. As familias desta prospera parochia sob a direcção dos Padres do Coração de Maria estão por esse motivo em festas.

Abriu tambem as suas aulas o Collegio Rio de Janeiro de cunho catholico.

CHICO DO RIO

SOBRE A MESA

OS GRANDES COMPOSITORES

No fasciculo das «Leituras Catholicas» de Nictheroy, correspondente aos mezes de Set. e Out. do passado anno, estão com gosto e arte recolhidas noticias interessantes, em relação aos *Grandes Compositores*. Sem dissertações nem abstrusas divagações, dá o Rvmo. Pe. José Valentim a conhecer os genios musicaes dos ultimos seculos.

Boa parte do livrinho é consagrada aos artistas que se manifestaram na infancia, aos que poderia accrescentar o pianista Julito Ramos, nascido em 1912 em Saragoça, que ha pouco esteve entre nós e que deu o seu primeiro concerto aos tres annos e meio.



Echos do Collegio Archidiocesano de S. Paulo *Ensino primario, secundario e commercial.*

Agradam sempre as manifestações da cultura dos nossos centros docentes, porque ellas nos fazem prever para o dia de amanhã uma geração que honre e trabalhe pela patria estremecida. E' a impressão que deixam *Os Echos* do Archidiocesano desta Capital, um dos estabelecimentos que mais glorias conta entre os collegios desta progressista cidade. Além das ephemerides do collegio, agradaveis e tristes, da variada collecção de photographias, o espirito se delicia com a leitura dos discursos do Paronympho dos diplomados de 1919, Dr. Carlos Moraes de Andrade, antigo alumno do Archidiocesano, e do diplomado, intelligente e sympathico, Pedro Grande, agradam, edificam e instruem. Os Rvmos. Irmãos Maristas podem estar satisfeitos da obra patriótica que realisam.



Echos do Collegio Diocesano São José *do Rio Comprido*

Mais antigo e mais conhecido este collegio, seu melhor elogio é dizer delle que continua a merecer as preferencias de centenares de familias, porque nelle se ensina e se educa.

São Directores como no Archidiocesano de S. Paulo, os piedosos Filhos do V. P. Champagnat, tão crêdores da gratidão do Brasil pelos seus trabalhos em prol da formação da nossa mocidade.

O Exmo. Sr. Dr. Manuel de Souza Sá Vianna, paronympho dos diplomados de 1917 proferiu um discurso digno delle e da occasião e o diplomado Luiz Baptista Torres, desempenhou-se dignante da commissão dos seus collegas de agradecer em nome de todos ao Paronympho e aos Professores.



Indicador Christão

31 DE JANEIRO DE 1920

- 1 Domingo — Santo Ignacio.
- 2 Segunda-feira — Purificação de Nossa Senhora.
- 3 Terça-feira — São Braz.
- 4 Quarta-feira — São André Corsino.
- 5 Quinta-feira — São Pedro Baptista.
- 6 Sexta-feira — São Tito.
- 7 Sabbado — São Romualdo.



A VIDA

A vida é o dia de hoje,
 A vida é ai que mal sôa,
 A vida é sompra que foge,
 A vida é nuvem que vôa;
 A vida é sonho tão leve
 Que se desfaz como a neve
 E como o fumo se esvae:
 A vida dura um momento,
 Mais leve que o pensamento,
 A vida leva-a o vento,
 A vida é folha que cae!
 A vida é flôr na corrente,
 A vida é sopro suave,
 A vida é estrella cadente,
 Vôa mais leve que a ave;
 Nuvem que o vento nos ares,
 Onda que o vento nos mares,
 Uma após outra lançou,
 A vida — pena cahida
 Da asa de ave ferida —
 De vale em vale impelida
 A vida o vento a levou!

JOÃO DE DEUS

CANHENHO DE UM CUKIOSO

Retresco Nestes dias caniculares, em que o ardor da temperatura quasi nos derrete os miolos, nada tão agradável como um refresco, sobre tudo se é barato. Porque hoje, meus caros, a economia se impõe. Muito cuidado com os sorvetes e outras drogas, que ao som de uma destemperada buzina e em carrocinhas de mascate quitandeiro, se nos offerecem em plena rua. E igualmente deveis rejeitar essa limonada citrica, composta de uma gramma de acido citrico, 60 de xarope e 900 de agua, por que o remedio tem-o em casa. O limão caseiro que tão prodigamente vegeta em nosso bello paiz e para o qual olhamos com tão soberano desprezo ou indiferença, é insubstituível. Com elle nós poderemos fornecer refrescos baratos e saudaveis, poupando-nos dest'arte ás enxaquecas dos chopps e cervejas adulteradas, ás colicas dos helados e mil outros transtornos intestinaes. Comprae n'uma pharmacia um desses vidros bojudos e de bocca larga e expremei nelle uma meia duzia, por exemplo, desses limões que alcunhamos — *gallegos*. Sobre o liquido, lança a quantidade de assucar refinado para ser impregnado do sumo do limão. O assucar irá se assentando e ensopando do liquido, agarrando uma côr esverdinhada clara; se ao dia seguinte por sobre o assucar sobrenadar algum liquido ainda, torna a pôr mais assucar, até que obtenhaes uma pasta branda e molle. Feito isto, tapae bem o vidro e já tendes a limonada de pre-

paração instantanea e duravel por muito tempo.

Uma colherzinha desta mistura é sufficiente para adocicar um bom copo d'agua, porque o sumo do limão, sobre seu dez por cento de acido citrico e dois por cento de sales inorganicos, tem uma porcentagem de quatro gramas de uma substancia chamada *goma de assucar* cuja propriedade é favorecer o poder adocicante do assucar industrial.

Contra as queimaduras Experimentae, cozinheiros e collegas do genero femenino, experimentae, esta receita de um medico allemão. Não tenhaes medo; tambem os allemães fizeram alguma coisa boa. Se alguma vez, lidando com esses utensilios afilhados do fogo, e como por concomitancia, vos aqueceis até o assado da vossa pelle, não griteis, nem corraes deslucados; fazei um unguento com manteiga fresca e gema de ovo, bem misturada ambas coisas e em proporções eguaes. Extendei logo o unguento sobre um pedacinho de pelucia e applicae-o sobre a queimadura, renovando-o sempre que seccar. Com este processo, calmam-se as dôres e a ferida fecha em pouco tempo. Porém, muita cautela com a gulodice: manteiga e gemma de ovo! Deus nos acuda!...

Agua em casa Para os pobres mortaes que não podemos morar nessas capitaes opulentas onde o bem estar e conforto se derramam em praças e avenidas, a hidraulica é um angustioso problema. Angustioso digo, porque dependemos da chuva, a qual recolhemos em barris vazios, ou então havemos de esperar pelo tipico *pipeiro*, o qual nos venderá o precioso e util *protoxido de hidrogeno* a razão de *tostão* o balde. E se acontecer um incendio? Ah! então é só encommendar-se a Deus e Santa Maria para salvar a pelle; o resto que o leve a breca.

Assim fallam os provincianos, culpando deste abandono em que vivemos, os governos municipaes. O que aliás é um erro crasso e falta de patriotismo.

Lá vae uma receita *gratis*, para dar com a nascente d'agua, dentro da vossa mesma casa.

Mesclan-se 100 gramas de enxofre, 100 de verdete, 10 de incenso branco e 100 de cal viva Feita a mistura se pulveriza tudo convenientemente e se collocá dentro de uma vasilha envernizada e bem tapada e logo enterra-se a uma profundidade de 30 centímetros. Allí se deixa estar, por espaço de 24 horas, cuidando que a terra não esteja nem secca nem humida ao fazer a prova.

Para bem avaliar da experiencia, pesa-se antes e depois de feita; e então, se o peso da vasilha que contem os elementos indicados augmentou em 40 gramas, a corrente d'agua se achará a 21 metros do solo; se augmentou o peso 30 gramas, se achará a 14 metros; se augmentou 120, a agua virá aos 10 metros e meio; se 160, teremos agua aos sete metros; e se augmentou 200 gramas de peso ah! então, guerra a sujeira! e viva a hygiene — a agua estará debaixo de nossos pés a tres metros de profundeza.

FURÃO

CORRESPONDENCIAS

CIDADE DO TURVO

(MINAS)

Nos dias 22, 23, 24 e 26 de Dezembro do corrente anno 1919, realizou-se nesta cidade, pela primeira vez, o retiro espiritual da Pia União das filhas de Maria. Foi pregador e director espiritual o Illustre e virtuoso Padre José Beltrão, mui digno e benemerito filho do Coração de Maria.

Tudo correu admiravelmente; a ordem, obediencia, recolhimento, piedade e silencio rigoroso presidiram em todos os actos. A palavra eloquente, facil e persuassiva do illustre sacerdote, unida da maior caridade, fez-nos sentir, e bem alto, as virtudes que devem ser praticadas pela verdadeira Filha de Maria.

Na noite de Natal, na hora da missa do gallo,inoue a Comunhão geral. Nessa hora sublime, o comportamento das Filhas de Maria foi, graças a Deus, edificante, o tudo dellas, o seu exterior revelava claramente as delicias que lhes iam n'alma.

No ultimo dia, após a benção papal, todas incorporadas e com o coração repleto de gratidão e contentamento, foram á Sachristia da Matriz para apresentar ao distincto sacerdote os agradecimentos. Ahí, a Filha de Maria, Nilce Queiroz tomou a palavra e num curto e bem elaborado discurso, saudou e agradeceu ao virtuosissimo sacerdote, que tanto bem fez á nossa Pia União em tão poucos dias.

O coração do nosso zeloso e estimado Vigario Rvm. Pe. Francisco Del-Gaudio deve sentir-se contente e satisfeito pelos bons resultados espirituaes colhidos no retiro pelas suas queridas Filhas de Maria e com isto já é pago que recebe de seus trabalhos.

Concluindo esta curta e palida noticia, cumpre-me dizer e afirmar que só aos pés de Maria pode o coração humano sentir delicias tamanhas como o nosso coração as sentiu nestes abençoados dias de retiro espiritual.

A Presidente da Pia União



GRAVATAHY

Celebrou-se aqui com toda a pompa a festa do Natal! No dia 24 de noite houve um leilão de prendas em beneficio da igreja, exhibindo-se nessa occasião bellos films cinematographi-

cos. A' meia noite teve lugar a tradicional "missa do gallo", como tratam. A igreja achava-se repleta de fieis que vieram assistir a missa e adorar o Menino Jesus recém-nascido.

O dia 25 passou-se com a maior alegria e contentamento de todos. Nos dias 26 e 27 houve sermões preparatorios para visita pastoral, pregados pelo Rvmo. P. Feliciano Yagüe, zeloso Missionario do Coração de Maria e muito estimado aqui. No dia 28 ás 7 e meia da manhã, o Snr. Arcebispo D. João Becker veio á igreja afim de dizer missa e no fim desta S. Excia. distribuiu a Sagrada communhão á 400 pessoas. A's 9 horas houve a recepção solemne do Sr Arcebispo, sendo feita da casa parochial até a igreja; logo depois entrou a missa cantada e ao fim da missa foi administrado o Santo Chrisma. De tarde, ás 5 horas, houve outra vez chrisma, depois a visita canonica precedida de uma reunião geral de todas as corporações religiosas aqui existentes. E á noite ás 8 horas houve benção solemne do SS. Sacramento. No dia 29 ás 7 e meia horas da manhã, foi celebrada por Sua Excia. uma missa e um responso cantado em intenção aos defuntos da parochia; depois houve chrisma e encerrou-se assim a santa visita pastoral.

Sem mais, muito boas festas pela entrada do novo anno é o que desejo de todo o meu coração e que Deus dê á «Ave Maria» muitos annos de existencia.

O CORRESPONDENTE



PONTE NOVA

MINAS

S. Sebastião — O dia vinte deste mez, consagrado ao inclyto martyr S. Sebastião, passou, nesta cidade, pela primeira vez, sem as tradicionaes solemnidades, em consequencia da reconstrucção da Egreja Matriz. Com a ausencia do esforçado vigario José Maria Parreira Lara que, por doente, retirou-se da freguezia, o Rvm. Snr. P. Candido Lizardo de Souza, celebrou a Santa Missa na Capella do Hospital, e o Rvmo. Sr. P. Durval de Souza, vereador e vigario pelo Districto de Rio Doce, celebrou ás 8 horas a Santa Missa na Egreja do Rosario, servindo de Matriz. O povo, muito grato a S. Sebastião que, como acatado Padroeiro desta Freguezia, o tem livrado de insidiosas epidemias, com pezar, assistiu passar a gloriosa data de 20 de Janeiro, tão friamente; além d' tudo, devido a u na continuada e creadora chuva. Mas, Deus assim permittindo, servirá de incentivo para quanto antes, o povo auxiliar ao Rvmo. Vigario na reconstrucção da nova Matriz.



BARCELONA — Cripta da Cathedral. Sepultura de Santa Eulalia

CARNAVAL**A MODA**

ESTAMOS nas proximidades do Carnaval, desse tempo em que os homens descuidando os seus deveres para com as leis divinas, parecem ficar alucinados e em todas as cidades folgam, divertem-se.

Jesus Eucharistico está dia e noite na mudez profunda do tabernaculo de onde dimanam raios rutilantes e bellos, da luz salutar do Amor Divino e quasi ninguem vae visital-O.

Quantos peccados, quantos ultrajes não se commettem nestes dias carnavalescos!

Que maldade não surge então nos corações humanos que não sabem avaliar o soffrimento de nosso Salvador ao receber suas offensas!

Os homens apreciadores des festejos carnavalescos imitam aquelles que, com lanternas accesas, raivosos e malevolos procuravam o misericordioso Jesus, para O levarem a um martyrio cruel, apezar daquelle existente em Seu Divino Coração pelas dores Moraes indefiniveis da ingratitude humana. Emquanto Elle, triste, abatido, banhado em suor e sangue, orava no Horto de Jethsemani, os inimigos anciosamente queriam vel-O coberto de ignominia.

Essa gente toda que se phantasia, dança, brinca em carnaval, prepara a alma ao insondavel labyrintho do inferno. Se morrerem inopinadamente no meio desses terriveis folguedos, serão salvos? Não.

Apezar dos catholicos saberem que o tempo carnavalesco nos lembra aquelle da perseguição dos Judeus ao nosso amado Redemptor, ainda ha muitos delles que se preparam para tomar parte em clubs, bailes e diversões de mascarados sem temor divino: Esse dinheiro que vão prodigalisar em lança-perfumes, confettis e phantasias, poderão guardal-o para o futuro, em que talvez chorarão sua falta, ou então, poderão utilisal-o em actos caritativos que minorassem a dôr das pessoas atiradas nas azas negras da miseria.

Os congregados de Associações Catholicas, como Irmãos do Santissimo, Vicentinos, Zeladores do Apostolado da Oração e Filhas de Maria, que têm dever immenso de participarem das angustias de Jesus e não dos ultrajes que se lhe fazem, adorando o SS. Sacramento nas horas possiveis, poderão levantar os olhos ao ceu e rogar por todos que vão caminhando ás cegas aos peccados, nestes tres dias, imitando os Judeus.

Não devem olhar nem um minuto sequer, com prazer, o bulicio das ruas onde se desenrolam as scenas que nos fazem lembrar a perseguição satânica ao Divino Mestre, que por causa delles continua a receber espinhos na sua frente, settas no coração e chagas por todo o seu corpo divino.

Homens de senso, não aprecieis nunca o carnaval e não gasteis nem um real em objectos de phantasia, tão inuteis, nem para vós e nem para os vossos filhos, para que o nosso querido Jesus depois de haver vos chamado a prestardes contas de vossos actos, no temivel dia do Juizo, não vos diga: «Ide, maldictos, para o fogo do inferno, porque me ultrajastes na terra, fazendo correr de mim este sangue que estaes vendo.»

Cachoeira, 22-1-1920

UMA FILHA DE MARIA

PROPONHO-ME hoje fallar-lhes da moda, dessa figura indecorosa, que apresenta todos os dias á humanidade seus systemas vergonhosos.

Quizera não extraviar-me; quizera expor-lhes o que a razão diz da moda, mas a razão sã e recta, a razão bella e christã, inteiramente illuminada pelos resplendores da fé. Quizera que as minhas fracas palavras penetrassem nessas almas revoltas por tão mesquinho gosto, fazendo ahi despertar o nobre sentimento adormecido, rasgando o véo que lhes encobre a vista, mostrando então todo o ridiculo de que é possuida a grotesca figura da moda.

Conseguirei isso? Não sei. Mas, se as minhas caras leitoras, calcando n'alma uma pequenina onda de revolto orgulho, julgarem-me pelo lado do verdadeiro sentir, então, certa estou de que tão ridicula boneca, desapparecerá do seio da humanidade, deixando na estrada que passou, um cheiro terrivel de enxôfre, pois no meu pensar, a moda é irmã do demonio.

Não poderão imaginar minhas queridas leitoras o quanto é triste contemplar o mundo, actualmente!

Inteiramente subjugada pelo mesquinho sorriso de tal rainha, se arrasta essa humanidade de descrentes, no lôdo da perdição, na estrada do peccado! Embriagada pelo olhar de tão hypocrita figura, adormece aos poucos no seio do inimigo das almas! Que somno terrivel!...

Oh! como será bello então, minhas caras leitoras, o despertar desses corações!...

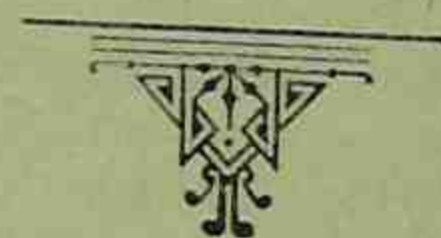
Como será commovente o despertar dessas almas infelizes, que, contemplando com horror as faltas da vida mundana, voarão para a sombra suave da cruz, buscando nesse lenho bemdicto do amor, o perdão para seus peccados, buscando nessa cruz, hoje tão desprezada, o consolo e a esperança para sua alma atribulada!...

Oh! minhas queridas leitoras: refreae a tempo o impeto do desejo que vos atira aos braços de tão pérfida figura, e poupae o vosso dinheiro refreando os gastos espantosos para satisfazer os caprichos da moda e lançaes um olhar sobre a parte da humanidade que soffre!

Vêdes?... É um infeliz que passa torturado pela fome... é um desgraçado que roga um abrigo a seus ultimos dias... são uns braços que se erguem pedindo trabalho... e ainda mais é uma vóz invisivel que vos roga um obulo para levantar um templo a Deus onde os pobres e os pequeninos, encontrarão diariamente o pão para a sua alma, a fé e a esperança, essas alavancas poderosas que o sustentarão nessa vida de privações e de dôres de que se compõe o mundo universal!

E Deus, o nosso Deus tão bom e compassivo, lançará sobre vossos corações as mais perfumadas graças.

MYRIAM



Notas & Noticias

Santa Sé — Se assegura como certo que no proximo Consistorio será elevado a cardeal Monsenhor Ragonesi, actual Nuncio de Madrid e será substituido por Mons. Todeschini, actual substituto do Secretario de Estado do Vaticano. Monsenhor Cerruti seria nomeado Nuncio em Paris. Monsenhor Pacelli respondeu ao governo da Republica Germanica, que será nomeado um Nuncio Apostolico para Berlim e outro para Vienna, e Monsenhor Dolce será enviado a Budapest como Nuncio de Hungria.

O testamento dum millionario — O millionario Henry C. Frick, de Nova-York, deixou 25 milhões de dollars para sua esposa e dois filhos; 15 milhões á Universidade Princeton, mais 5 milhões a universidade de Haroard, mais 5 ao Massachusetts Institute of Technolonology, mais 5 á cidade de Pittsburg para a educação; mais treze hospitaes, entre os quaes ha um que é catholico, receberão 500 mil dollars e um delles, em Nova York, que receberá milhão e meio de dollars. A sua magnifica residencia de Nova-York, valuada em 50 milhões de dollars, a deixa a sua esposa e depois della morrer, a cede a Nova-York com mais 15 milhões de dollars para fazer na mesma residencia o que seja preciso.

Portugal — Foi constituido o ministerio sob a presidencia do Sr. Domingos Pereira, presidente da Camara dos Deputados e o Sr. Sá Cardoso parece que será eleito presidente da mesma Camara, em substituição do Sr. Domingos Pereira. Os novos ministros foram apresentados ao presidente da Republica, sr. Antonio José de Almeida e logo tomaram posse. O programma do novo ministerio será: tolerancia para os adversarios do regimem, approximação dos republicanos de 'odos os partidos e resolver o problema da subsistencia, evitando as despezas muito avultadas e os gastos superfluos.

França — Tambem ficou definitivamente constituido o novo gabinete francez, sob a presidencia do Sr. Millerand, visando o novo governo, citando as proprias palavras de Millerand: «Consumir menos e produzir mais.» O Conselho supremo dos Alliados foi substituido pelo Conselho dos Embaixadores: da França, o sr. Millerand; Lord Debry da Inglaterra; Campbel Wallace dos Estados Unidos; Honin Longare, da Italia; Mtsiu, do Japão; os poderes seus são mais limitados que os do Conselho precedente.

Italia — *Serviço Postal Aereo* — Desde o dia 23 do corrente mez começou a funcionar o correio postal aereo na Italia: entre Roma, Milão e Piza o serviço aereo será feito por aeroplanos; entre Turim e Milão e entre Milão e Veneza será feito por dirigiveis. Fracassou por completo a parede dos ferroviarios, o mesmo que a dos Correios e telegraphos. O sr. Belotti, secretario do Thesouro declarou que o total das quantias subscriptas para o emprestimo attinge já a onze bilhões.

Hollanda — O governo Hollandez respondeu ao pedido da extradicação do Kaiser, feita pelo Con-

selho Supremo, que só o entregará, se o governo allemão pedir a sua extradicação.

Austria — O governo de Viena fez uma alliança offensiva e deffensiva com a Jugo-Slavia, esta não acceitou a proposta feita pelos alliados, surgindo por isso novas difficuldades para a solução do problema de Fiume.

Polonia — E' esperado em Varsovia, dentro de 15 dias o Marechal Foch.

Russia — Durante as tres ultimas semanas sahir m de Odessa 20.000 pessoas, por causa do perigo eminente em que está de cahir em poder dos bolchivistas. O patriarcha de Constantinopla fez um pedido de 2 milhões de sterlinos á comissão aliada. Os lethões retomaram 40 milhas aos maximalistas e fizeram 13 mil prisioneiros desde a offensiva de 4 deste mez. O almirante Koltchach telegraphou aos alliados, dizendo que se achava com os membros de seu governo em Nijnu Udinsk. Denikine no entanto, aproveita as enchentes do rio Don, para reorganizar os seus exercitos. E' intensissima a propaganda maximalista em Vladivostock.

Hespanha — Voltou á vida normal o porto de Barcelona e acabaram as paredes. O governo confiscou doze milhões de pesetas que compunham o fundo do monte de soccoro de Sevilha. Foi nomeado academico da lingua d. Gabriel Maura.

Inglaterra — No dia 25 do corrente seguiu para Constantinopla a esquadra do Mediterraneo, ás ordens do almirante Derobek, onde esperará a ratificação do tratado da paz entre os alliados e a Turquia. Informam de Londres que a ala direita dos Lethões attingiu Antonopol, em direcção a Petrogrado. E' falsa a noticia do emprestimo feito pela Inglaterra nos Estados Unidos.

Mexico — Alguns mexicanos foram chamados a comparecerem diante duma junta de senadores Norte-Americanos para fazerem declarações. O ministro das Relações Exteriores transmittiu instrucções ao Embaixador Mexicano em Washinhton e a todos os consules mexicanos para advertirem aos subditos do Mexico, para não fazerem declarações contra sua patria. Bela-Kun está doente em Karlstein.

Ao Rvmo. Clero

Breviarium Morale Canonicum

Auctore P. Dr. Joseph Busquet, C. M. F.
MADRID, 1918

O preclaro auctor da conhecida obra de Moral, **Thesaurus Confessarii**, publicou ultimamente em folheto separado a collecção dos canones do novo Codigo Canonico que modificam a doutrina tradicional dos moralistas. Este "Breviarium Morale Canonicum" unido á ultima edicção do **Thesaurus Confessarii**, vem prehencher uma necessidade por cujo remedio suspirava nosso illustrado Clero.

A Administração da "Ave Maria," communica ter recebido alguns exemplares do "Breviarium Morale Canonicum," que dá junctamente com a edicção 7.^a do preciosissimo **Thesaurus** ao preço de 8\$.

Aproveitem, pois, os nossos revmos. sacerdotes a oportunidade que lhes offerece esta administração de adquirirem o **Thesaurus Confessarii** (7.^a edicção) e **Breviarium Morale Canonicum** pelo preço de 8\$000, que é o preço do **Thesaurus**.

A moral e a religião bradam e clamam contra o abuso das modas femininas.

(CONTINUAÇÃO)

Não se respeita mais, nem ao menos os recintos sagrados dos templos, nem o SS. Sacramento, ante o qual se apresentam senhoras com decotes, braços nus e vestidos pouco abaixo dos joelhos! E' inconcebível que senhoras piedosas e conscientes de sua dignidade, pudessem se confraternizar e confundir com mulheres sem principios e sem moral, fazendo-se igualmente sequazes da moda licenciosa, adoptando-a e ostentando-a até na casa de Deus!

As modistas allegam que se não acompanharem a moda, as freguezas lhes abandonarão. Portanto a culpa cabe ás freguezas, que levam as commendas da moda immodesta.

Os prelados protestam contra essa moda dos braços nus, os prégadores se esfalfam de aconselhar o abandono dos decotes e saias curtas, os jornaes e revistas catholicas não cessam de fazer publicações contra essa moda, os confessores prohibem, e, apesar de tudo, ainda com tal moda se atrevem a apparecer senhoras piedosas, na morada do Santo dos Santos; lá, onde os Cherubins e os Anjos velam-se e cobrem as azas, e se prostram extasiados ante o seu Rei; lá, ante a magestade augusta e infinita de Deus, diante de quem é indigno de comparecer quanto ha de maior no ceu e sobre a terra, perante o qual se dobra todo joelho e em cuja comparação todo o poder é fraqueza, toda riqueza, miseria, todas as luzes, ainda as mais brilhantes, são trevas espessas! Vestidas, quasi de nada... se atrevem até a chegar á sagrada mesa para receber o Sacramento do Deus da pureza, offerecendo, indecorosamente, com braços nus, collo e costas em exhibição, o asylo do seu coração ao Cordeiro Immaculado!

A mulher piedosa apresenta-se assim immodestamente, ante o lyrio dos valles, pedindo-lhe graças e auxilios, esquecida da enorme flagellação que Elle soffreu em suas divinas carnes, atado á columna, rasgadas pelos açoites dos verdugos no pretorio de Pilatos, para expiar as torpezas e peccados contra a bella virtude da pureza!

Une-se a Jesus Sacramentado a mulher piedosa, em amplexo de amor, ao mesmo tempo que espalha em torno de si, com o seu corpo quasi desnudado, nas imaginações e nos corações, os incendios torpes da luxúria! No entanto Jesus fremiu de indignação ao ver profanado pelos vendilhões, o templo de seu Pae, expulsando-os a golpes de azorragues!

E a mulher piedosa, no templo da nova alliança, no templo santificado pela presença real d'Elle, faz um commercio bem mais torpe, que o dos cordeiros e das rôlas, despertando pensamentos ignobéis com seus membros despudorados, roubando a Deus, no seu mesmo templo, mentes e corações, para escravisal-os aos sentidos, fazendo-os baixar das alturas do ceu ao lodo da terra! Que gravis-

simo insulto, que suprema injúria, ao Deus da pureza!

Perante estes clamorosos factos multiplicados todos os dias, não pode ficar indifferente a fé, e a moral a ella unida, grita em altas vozes: Abaixo a moda immodesta e indecorosa!

As senhoras que assim se vestem, ou antes, que assim andam *despidas*, confirmam plenamente aquellas palavras do Divino Mestre aos Apostolos: «Farão isto porque não conheceram o Pae, nem a Mim.»

Este mal é tão grave, que pouco a pouco o sentimento religioso vae enfraquecendo e falseando, sem que a mulher perceba esse perigo da perda da fé, illudindo-se, crendo-se piedosa, quando já nem é christã, julgando-se de Deus, quando já é do mundo, conservando apenas o verniz religioso, porque a essencia evaporou-se e ha muito esvaneceu-se. Os muros externos da fortaleza ainda estão em pé, mas o inimigo ja penetrou no interior, porque faltou o forte presidio da fé profunda que faz os heroes e os martyres. A religião não é de formulismo ou sentimentalismo, deve ser de convicções profundas e mais interior que exterior, tornando-se a piedade um fructo da fé.

Qual o remedio do grande mal, então? As damas catholicas da Hespanha o ensinam fundando a Cruzada da Modestia Christã, na qual se alistou boa parte da aristocracia, inclusive a Rainha. Unam-se as senhoras catholicas com firmeza e comecem a fazer combate, por uma propaganda sensata, contra as lojas e officinas de modas, onde não se trabalhe segundo o decoro femeníl. Sigam o exemplo da «Liga Patriótica Franceza», que dirigiu um appello, ao qual responderam do melhor grado as damas da aristocracia franceza, para se unir em liga contra o *nu* e os vestidos immodestos. Tambem as professoras suissas, deram uma bella lição, reagindo contra a moda immodesta em nome do proprio interesse e do interesse de suas discipulas.

Louvore a estas denodadas damas e a estas associações, que em tempos de tanta corrupção, conservaram bem alta e gloriosa, a bandeira do decoro femeníl!

Os sentimentos e principios da mulher honesta devem estar sempre, sem falha alguma, de harmonia com o seu trajar, de modo que a senhora séria se ocupe *christãmente* da moda e não seja vil instrumento do commercio ignobil de gente des-christianisada que concorre para a paganisação da nossa sociedade. Trajar immodestamente é fazer a maior propaganda de irreligião, e assim do mal, com todas as suas funestissimas consequencias. A modestia do traje femeníno deve realçar o esplendor da mulher digna e fazer irradiar a sua virtude, no interesse da sua belleza, que deve ter como guarda avançada, a moral christã, unica garantia da pureza, nestes tempos de irreligião e corrupção.

O corpo da mulher deve andar velado, pois elle é o templo vivo e santuario da divindade. O *dernier cri do nu*, como diz a desfachatez da impudica e leviana, avilta e deshonra a virtude, nas suas exhibições.

Se o grande e immortal pontifice da Eucharistia, Pio X, excluiu a musica profana dos templos

sagrados, excluam tambem as senhoras catholicas, os vestidos profanos dellas.

O Cardeal Cavallari, Patriarcha de Veneza, na sua pastoral contra a moda indecorosa, dirigindo-se aos sacerdotes, aconselha-os e estimula-os a não tolerar nem consentir nas egrejas, mulheres vestidas indecorosamente; e hoje ás portas das egrejas ha um aviso, vedando a entrada de mulheres com braços nus, decotes exaggerados, etc.

Porque razão as damas ricas que teem um traje proprio para visitas, para passeios, para theatro, etc., não terão um proprio para a igreja, de accordo com a santidade do lugar?

Certa dama teve a desfachatez de abeirar-se da sagrada mesa, para commungar, numa parochia de de um dos Estados do sul do Brazil, que pelo escandaloso decote, obrigou o vigario a deter-se, ordenando ao sachristão trazer uma toalha do altar, e depois de collocar-a sob o peito da dama deu-lhe a communhão! Que lição e que vergonha!

O traje de quem vae commungar ou adorar o SS. Sacramento, deve ser tão severo e grave que demonstre que a mulher conhece o valor do mysterio em que toma parte e sabe apreciar toda sua sublimidade, prestando assim uma nova homenagem do seu vestido, conforme a elevada condição de quem o ostenta.

A mulher piedosa deverá cooperar com o sacerdote para a grandeza e pompa do culto, edificando com a sua compostura severa e grave, ajudando assim a obra e missão grandiosas dos ministros do altar, fazendo desprender de sua pessoa, com o decoro de seu vestido, um perfume de castidade, lembrando-lhe a reserva e modestia que deve ter.

Não será tão simples aproveitar os mesmos figurinos de Paris, de Londres ou da Italia, reduzindo-os, alterando-os e tornando-os decorosos e modestos os que não sejam? E' facilimo o remedio ao grande mal.

E' indispensavel que se trabalhe para formar forte a consciencia christã da senhora, de modo que ella saiba que não merece o nome de christã, não sómente a que usa modas indecentes, mas que permite essas modas em suas filhas, obedecendo a vaidade de acompanhar a corrente, com a futil preocupação de que suas filhas não fiquem aquem das amigas.

A moda de hoje pode definir-se: Um tecido de immodestia, debruado de peccados!

O mundo está descambando para um novo paganismo. E' de facto uma calamidade social, em que a civilisação já não é christã, mas pagã; pagã em todas as manifestações da sua vida publica, pagã já no santuario violado da familia, pagã nas ruas, pagã nos theatros que passaram a ser escolas de vícios, pagã na litteratura e na arte, pagã na sua constante aspiração de luxo, de goso e de prazer até a volupia, pagã nos costumes, nas escolas sem Deus, pagã na moda femenina! Uma grande parte deste paganismo gravissimo, cabe, indubitavelmente, ás mulheres, porque identificando-se com elle, fizeram-se escravas delle, exhibindo-o nas ruas, nas reuniões e até junto do altar, fazendo gala da sua indecorosa exhibição, resultando d'ahi novas torrentes de corrupção pagã, penetrando-se

dissolventes no coração do homem, proporcionando-lhe o fruto do peccado.

Assim como a antiga civilisação romana desabava, o mundo desmorona e impellido pela corrupção despenha-se no abysmo. Das ruinas da civilisação pagã, surgiu victoriosa das catacumbas, a civilisação christã. Em face do ruir ensordecedor da civilisação moderna, freme tambem em volta de Jesus na Eucharistia, que rão nos abandona, o resurgimento de uma nova vida christã salvadora, de que vós, senhoras catholicas, sois como no passado, a alma. Compenetradas da vossa missão de esposas e mães, elevadas a altura de uma independencia santa, acima de todo juizo humano, harmonisae todo o vosso ser, os vossos actos, os vossos costumes, os vossos vestidos e modas, com a vossa fé.

Apresentae-vos como verdadeiras catholicas, maxime nos templos santificados pela presença de Jesus na Eucharistia, e assim com a vossa presença austera e piedosa, dareis alguma cousa a Jesus, a todos que de vós se aproximem, communicando-lhes o espirito christão, e então realisareis uma diversa da que tendes até agora feito com abusos da moda reprovada, não penetrando mais nos templos, junto dos altares, o insulto do traje indecoroso, mas o casto odor do perfume de Christo embalsamará, por meio de vós, os varios caminhos do mundo.

Não continueis a occupar essa moda immoral que vos rouba o respeito dos que vos devem prestar homenagens de consideração; mas apresentae-vos com todo o esplendor da belleza das vossas virtudes, impondo-vos de modo que, como outr'ora o pagão Lactancio, o mundo se obrigue a exclamar: «Que mulheres teem estes christãos!»

Não continueis a ser escravas a que é imposta uma moda opprobriosa, mas senhoras que sabem fazer irradiar a belleza da alma, imagem do Creador, nos vossos sorrisos, nos vossos gestos e compostura, nos vossos costumes e nos vossos vestidos; que desta casta belleza sabem fazer o centro em volta do qual se organisa a familia christã.

Vós, senhoras, sois a obra prima, sahida das mãos do Creador. A aureola de esposa e a corôa de mãe são maiores que a de rainha. O pudor, a modestia e a timidez, são o encanto da mulher. Uma mulher sem pudor, embora bella, é semelhante a um pecego aparentemente são e bello, mas interiormente bichado!

Encompridae as saias curtas, que exhibem as pernas; levantaes os decotes que expoem vosso corpo; baixaes as mangas que descobrem os braços; sede discretas no trajar para não vos confundirdes com as heroínas do vicio.

A moral, a religião e o respeito de vós mesmas vos impõe este dever!

O exemplo vivo préga mais alto que os discursos. Apontar e aconselhar o caminho do dever e da virtude, sem trilha-lo, é desmentir pelo procedimento o que se affirma pelos conselhos, equivalendo a dizer: «Faz o que eu digo, mas não digas o que eu faço.»

Dae o bom exemplo, senhoras e donzellas catholicas.

JOSÈ THOMAZ DE MENDONÇA

SI EU TIVESSE MÃE

SSSS PELO SSSS

P. CONRADO MUINHOS, *Agostiniano*



— Reconheces tua falta, Manoela? — perguntou por fim.

— A reconheço meu Padre, ainda que nunca pensei...

— Si estou nisso, minha filha, estou: aqui ninguém procede com má vontade.

— E então o que hei de fazer, meu Padre?... Peça-me a alma e a vida que gostosa a dou para que voltem a paz e o amor a minha casa.

— Bem, muito bem, filha de minha alma! — exclamou o Padre ficando de pé — Isso mesmo disse São Paulo quando se converteu: Senhor que quereis que eu faça?... Pois bem: o que quero que faças é que desde já sejas verdadeira mãe de Anjito; que penses o que farias com tua menina e faças o mesmo com elle.

— Só isso te peço e com isto fica tudo arranjado... Te peço por amor de Deus de quem sou indigno ministro, peço por Nossa Senhora, minha filha!... Esse menino está doente e morrerá por falta de amor, si não achar em ti uma mãe... Lembra-te minha filha, que Deus mede com a medida com que medirmos a nosso proximo e que a mãe e que esse pedaço de tuas entranhas poderia ver-se...

Um grito desgarrador sahiu do peito de Manoela interrompeu o P. Placido... Aquella mulher sahiu precipitadamente da cozinha. Seguiu-a o Padre Placido pelo obscuro corredor e desde a porta da escada que dava em frente á da cosinha julgou ver desaparecer rapidamente um vulto negro. Pensando que podesse ser esta a causa do susto de Manoela, quiz chegar perto, quando feriu seus ouvidos o grito agudo de uma mulher que exclamava:

— Filho de minha alma!...

— Minha mãe! — respondia com ternura a voz entrecortada dum menino.

— Virgem santissima, bemdicta sejas! — exclamou o ancião chorando e cahindo de joelhos.

Mas num instante levantou-se e foi correndo á habitação, onde Manoela estreitamente abraçada com Anjito repetia chorando:

— Meu filho!... filho de minha alma!...

— Mãe!... minha mãe!... exclamava tambem Anjito abraçando-a tambem.

O ancião voltou a cahir de joelhos, erguendo os olhos e as mãos ao céu, ao mesmo tempo que se precipitava Antonio na habitação exclamando:

— Manoela!

— Perdão, meu Antonio, perdão!... gritou Manoela desprendendo-se do menino e lançando-se aos pés de seu esposo.

Ficou este suspenso por breves momentos; mas em seguida tomou a sua mulher da mão, a levantou e a apertou em seus braços com todo o seu coração dizendo tambem:

— Perdão, Manoela, perdão!

O P. Placido comteplava aquella scena chorando lagrima viva, bem dizendo a Nossa Senhora. Pegou depois na menina que Manoela deixara no berço: mas Antonio lha arrebatou com effusão e cubriu de ardentes beijos sua branquissima testa. Manoela transbordando felicidade ao vêr esta acção de seu esposo tornou a abraçar e beijar a Anjito, que lhe devolveu chorando de alegria a todas suas caricias. Tomou depois a menina dos braços de Antonio, e apresentando-a ao menino lhe perguntou:

Queres-lhe bem meu filho?... E' tua irmãzinha...

— E' outro anjinho de cabello ruivo, accrescentou o P. Placido.

— Minha irmãzinha! — exclamou o menino abraçando-a e beijando-a.

Manoela não podia imaginar maior felicidade e abraçada com o tocante grupo das duas crianças permaneceu assim bom tempo chorando e dando graças a Deus.

II

Passadas as primeiras dulcissimas emoções, ambos os esposos se desfaziam em agradecimentos ao P. Placido, a quem chamavam o anjo que trouxera a paz na casa e na familia.

— Jesus! Jesus! Nossa Senhora! — exclamava modestamente o veneravel ancião — Anjo a mim que sou um pobre peccador! A mim as graças sendo que tudo fez a Virgem e só a Virgem!... Ja vedes como a Virgem é boa mãe que nos soccorre em todas as nossas necessidades, e allivia e até converte em alegria as nossas dôres.

— Um espinho tenho pregado no coração, P. Placido — disse Antonio.

— Qual meu filho!

— Blasphemei da Virgem!

— Esse espinho deve servir-te para conheces quão amorosa mãe é a Virgem, pois te fez feliz precisamente na mesma noite em que mais gravemente a offendias... Ouve: esse espinho podes arrancar-o amanhã mesmo celebrando a festa de nossa padroeira a Virgem, com uma boa confissão e commungando em acção de graças pelo beneficio que te concedeu quando menos o merecias... Ja verás que tranquillo ficas.

— Assim farei: amanhã cedo me confessarei com o senhor si não houver inconveniente.

— Com muito prazer — meu filho.

— E eu tambem, accescentou Manoela.

— Ficamos certos, meus filhos... Que seja muito embora que a Virgem vos abençõe e até amanhã... A Madre Assumpção vai ficar louca de contente quando o saiba que será amanhã cedinho... Eia um beijo Anjito.

O ancião deu um beijo no menino, que dizia que já estava bom e outro a menina e se preparou a sair e Antonio a acompanhar-o.

— Aonde vais tu! — disse o P. Placido! — olha não sejas bobo, porque eu posso ir sosinho perfeitamente.

(CONTINUA)





Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradíssimos ao Puríssimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

S. Paulo — Orminda Pinheiro Leite envia a quantia de 7\$ para serem celebradas duas missas em louvor ao Immaculado Coração de Maria, por ter sido feliz n'uma operação que se submetteu em S. Paulo, e a outra em benefício de um seu irmão que esteve em perigo de ser assassinado; 1\$ para a publicação. — D. Maria do Carmo Azuren por uma promessa toma assignatura da «Ave Maria». — D. Sebastiana agradece ter sido feliz na extracção d'un dente e manda celebrar uma missa.



Barra do Ouro — Men. Maria de Lourdes, Lavinia e Nelly Castro Menezes, favorecidas pelo C. de M.

Amparo — Innocencia da Silveira Arruda envia 10\$ para serem rezadas 3 missas: uma para as almas de seus paes, outra para a alma mais desamparada do Purgatorio e uma outra para o Divino Espirito Santo. Para a publicação 1\$.

Barra do Ribeiro. — D. Eudes entrega 2\$ e pede a publicação de sua promessa.

Carmo da Matta — Da Correspondente D. Brunilde: duas devotas mandam uma esmola para a publicação de suas promessas por intermedio das tres Ave Marias.

Porto Alegre — D. Marieta Costa manda 5\$ para a «Ave Maria».

Mussum — D. Maria Alzira Guedes publica duas graças obtidas para o que manda 6\$.

Caçapava — D. Maria G. Almeida manda celebrar uma missa no altar do Coração de Maria.

Itapira — Maria Antonia Aleldes manda celebrar uma missa pelo eterno descanso de Maria Luisa Pereira da Silva.

Japão de Oliveira — D. Maria Luiza Santos encommenda uma missa.

Juiz de Fóra — D. Henriqueta Perez manda a esmola de 3\$ para a publicação de sua promessa

Fartuá — Sylvia Palma Rocha manda 1\$ por um favor recebido.

Guaratinguetá — Margarida Reis manda 1\$ por uma graça alcançada e para a publicação.

Igarapava — D. Maria Costa por ter sido feliz n'um negocio.

Jundiáhy — Izabel C. de Oliveira manda celebrar uma missa.

Paraguassú — Annita Leite manda celebrar seis missas a diversas intenções.

Pantaleão — Sr. Alberto Franco reforma sua assignatura por dois annos e encommenda uma missa.

Pauso Alegre — D. Manoelita Gomes cumpre sua promessa e manda 5\$ para velas.

Piracicaba — D. Izabel Ferraz Bello publica seu agradecime to.

Passo Fundo — Sr. Antonio Caminho Penhorado manda celebrar 1 missa.

Rio — D. Maria Lourdes Correia de Souza toma 1 ass'g. de promessa.

Ribeirão Preto — D. Maria Laudelina Gonçalves toma uma assignatura da «Ave Maria», dá 3\$ para uma missa e 2\$ para velas á São José.

Santos — D. Maria do Rosario agradece a saude das noras Pedrita e Adelia. — D. Antonia M. O. Ribeirão e manda 5\$ para celebrar uma missa. — Sr. Pedro Russo agradece um favor.

S. João da Bocaina — A. S. manda celebrar 2 missas neste Santuario

Uberabinha — D. Maria Luisa de Moraes encommenda 2 missas.

Rio de Janeiro (Meyer) — Um jovem assignante agradece ao Immaculado Coração de Maria um favor e manda 3\$ para esmola e 2\$ para a publicação.

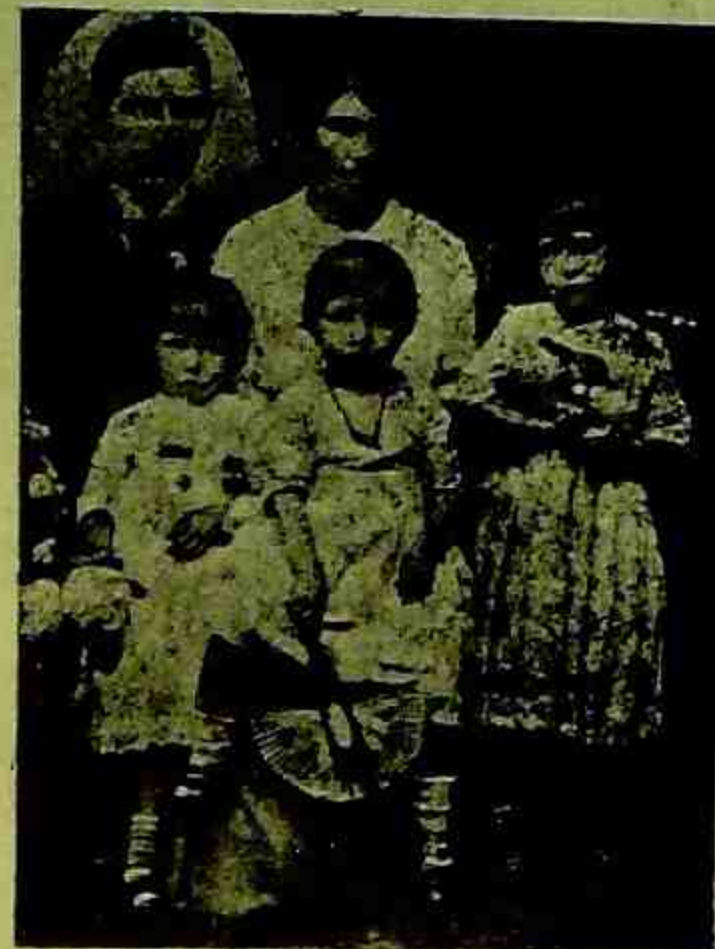
Rosario — Rvmo. P. Angelo Bartelle manda celebrar duas missas.

Taquary — D. Alzira Mesquita Costa Castro publica sua promessa e entrega 5\$.

Triumpho — D. Carolina do Hermann agradece ao C. de Maria a saude de sua Mãe.

Uruguayana — D. Martiria Doria em cumprimento de sua promessa manda celebrar uma missa neste Santuario.

Una — Uma devota manda publicar duas graças obtidas por meio das tres «Ave Marias».



S. Paulo — O sr. José Souza Mello e familia, favorecidos por occasião da grippe, 1918.



A ALMA DO MENINO



A alma d'um menino é um diamante, brilhar deve só no coração e na mão dos paes; a alma do menino é uma flor tenra e branca, mais do que a neve, os paes devem vigial-a para que se não murche; a alma do menino é um jardim de rosas, só os paes tem de cuidar de seus rebentos; a alma do menino é uma estrella fulgente, deixae que brilhe só para Deus, seu Credor; a alma do menino é uma gotta crystalina, só no azul do ceu é que ella deve scintillar; a alma do menino é uma companheira, uma irmã dos anjinhos; paes, conservae-a limpa do peccado; a alma do menino é um ceu na terra, vigiae, trabalhae para que as nuvens não obscureçam a sua claridade e formosura.

DICTINO.



Sta. Rosalia (Sorocaba) Men. Benedicto, Antonieta e Maria, favorecidos pelo I. C.

“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio
Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR
do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

Caixa 132 - S. PAULO - Teleph. 1475

CASA FILIAL

“A RELIGIOSA”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

QUEREIS UM PRECIOSO PRESENTE
PARA 1.^a COMMUNHÃO?

**Estampas
Catecheticas**

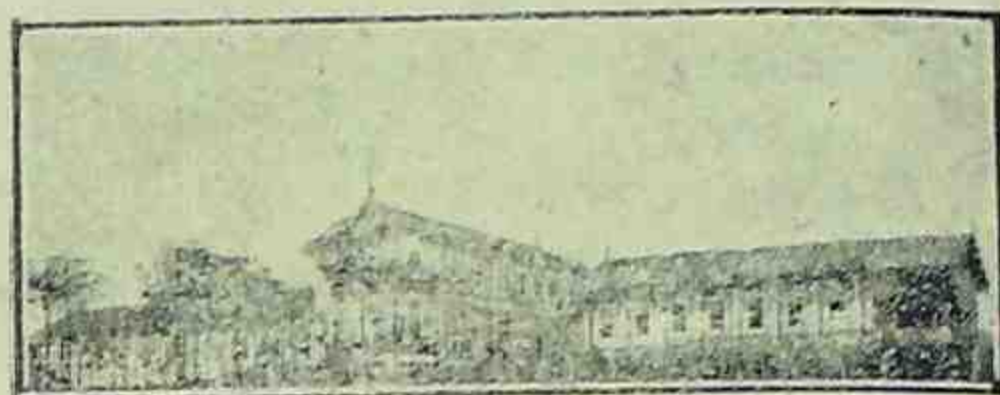
AO PREÇO DE \$500

- A' venda nesta administração -
Pelo correio mais \$500

NO HOSPITAL DO EXERCITO

Triumpho sensacional!!

**SUCCESSO SEM PAR
- DE UM GRANDE -
DEPURATIVO SEM
ALCOOL!**



O LUESOL DE SOUZA SOARES

Uma opinião valiosissima!

Convem lêr com a maxima attenção o que diz o illustre medico tenente-coronel *Erasmu Ferreira*, director do Hospital do Exercito, em Porto Alegre, e hoje chefe do Corpo de Saude do Exercito, no Estado do Rio Grande do Sul :

“Considero um excellente preparado o medicamento denominado LUESOL de SOUZA SOARES. Sua composiçào é a reuniào de varios medicamentos tão bem associados, que cada um reforça a acçào do outro, e, assim sendo, aconselho o seu emprego nas diversas manifestações lueticas.”

Porto Alegre, Rio Grande do Sul, 1917.

O LUESOL é o mais poderoso de todos os depurativos! Sua acçào é segura! Não falha! De bom paladar, pode ser usado por homens, mulheres e creanças

Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

BRINDES

Se V. S. deseja receber gratuitamente o Almanak do “ELIXIR DE INHAME”, queira enviar o coupon abaixo, ao “Laboratorio Goulart”, á Av. Salvador de Sá, 188 — Rio de Janeiro

COUPON N. 27

Nome
Profissào
Rua N.º
Districto Municipio
Estado



SÃO PAULO

Endereço Telegr. “CASALLA”
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —

Santos, Campinas, Jahú, Riberão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

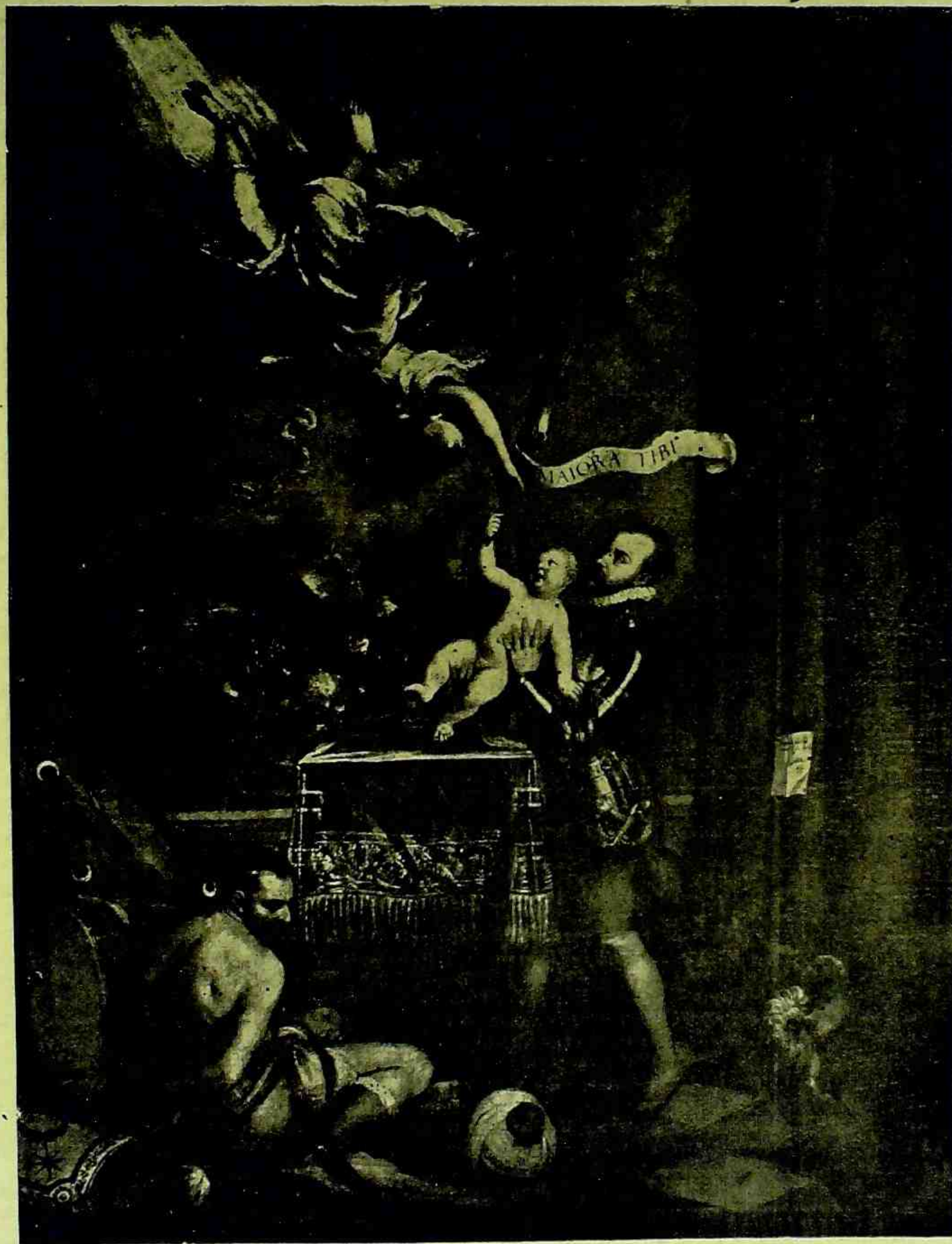
INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES. — — —

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

AVE MARIA

ANNO XXIII - São Paulo, 7 de Fevereiro de 1920 - Numero 6

MUSEO DO PRADO — QUADRO DE TIZIANO



Heroismo de Felipe II, Rei de Hespanha

offerecendo seu filho ao Ceu

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallível na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usalo que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Ecleslasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lá duros 18\$000, pelludos 25\$000. Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9

Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853. cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

CLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. CENT. 37.96

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Snrs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para doentes e convalescentes

RUA DAS PALMEIRAS, 4

Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO

SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Igreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Cuba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Igreja Parochial de Mellilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Maaca (Estreitos); Igreja de Orsay, Paris (França); Nova Igreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Igreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbao, Logroño, Málaga, Sevilha. Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbao, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Marvesa; Igreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.